Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

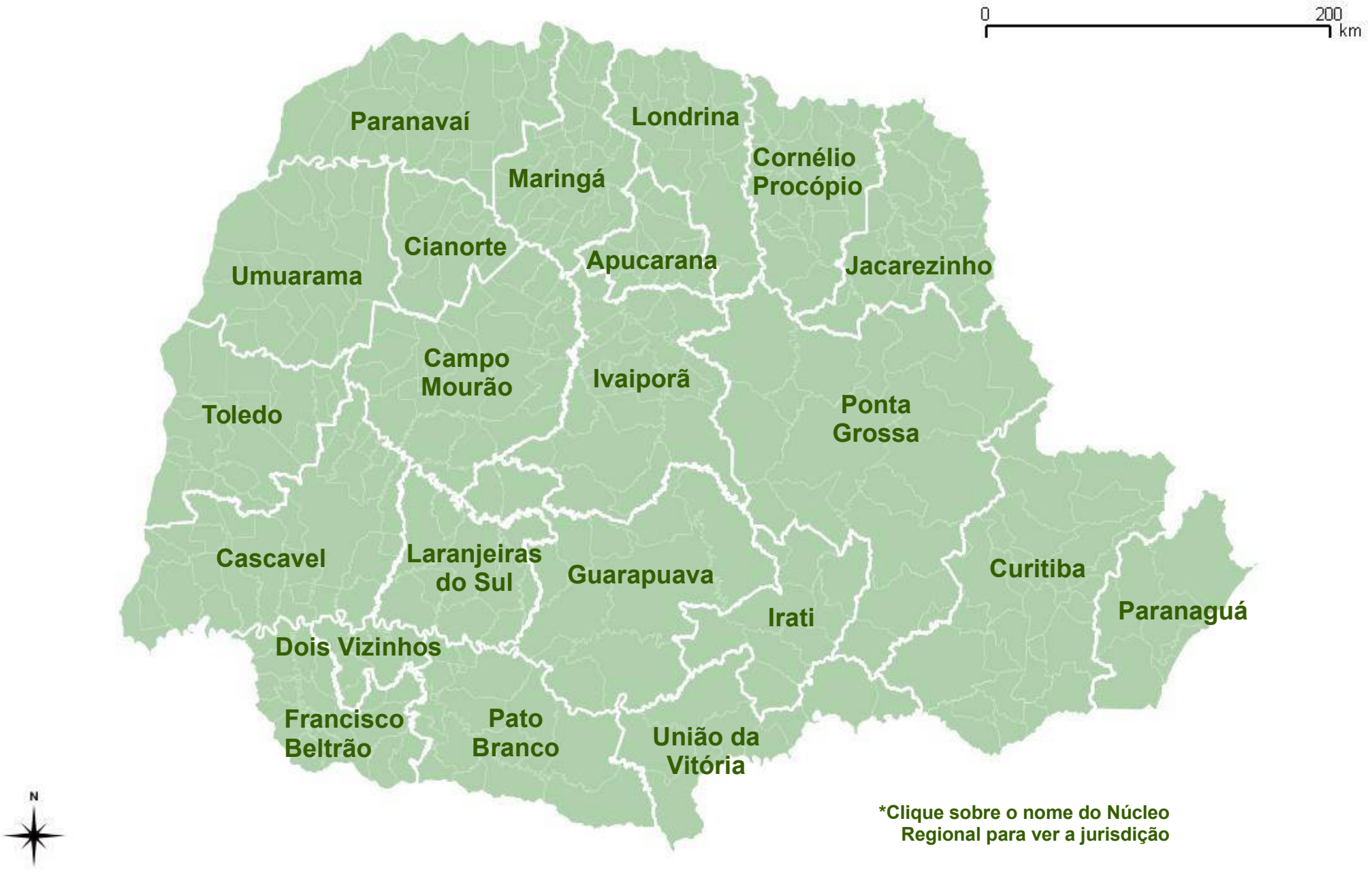
Foto: Milho safrinha na região de Toledo, por Paulo Oliva



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

24/02/2017

Núcleos Regionais da SEAB



*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Maringá

Hoje o dia amanheceu nublado, temperatura agradável ao redor de 21°C e umidade relativa do ar com 90 % (UEM). Ontem à noite houve ocorrência de pancadas de chuvas em vários municípios da região.

O tempo estável nos últimos dias proporcionou um avanço significativo na colheita da soja. Estima-se que já foram colhidas aproximadamente 75% das lavouras, obtendo boa produtividade e deverá atingir a estimativa inicial de 3.300 a 3.600 kg/ha. Os grãos colhidos estão apresentando umidade entre 13 e 14 % e boa qualidade.

O plantio do milho segunda safra segue em ritmo normal e já se aproxima dos 70% plantado. As lavouras estão apresentando boa germinação e bom desenvolvimento vegetativo.

O Café tem se beneficiado das boas condições climáticas dos últimos meses, apresentando bom desenvolvimento vegetativo e boa formação dos grãos. Os produtores estão realizando aplicação de agrotóxicos contra pragas e doenças e iniciando o preparo para arruação.

Moisés

Equipe técnica: *Dorival A. Basta, Moisés Bolonhez, Ivani Marangoni e Marcelo Serbai*

Ponta Grossa

Depois de vários dias de tempo bom, ontem a partir do meio da tarde o tempo fechou e ocorreram fortes chuvas acompanhadas de ventos, raios, trovoadas e granizos, provocando alagamentos, destelhamentos e quedas de árvores em vários pontos da cidade. Na zona rural, pelas informações que se tem até o momento, os transtornos foram menores.

Com relação as atividades agrícolas, as mesmas estão praticamente em dia sendo que as principais são as colheitas de milho, soja e encerramento de plantio de feijão de segunda safra, principalmente na resteva do fumo.

Com o início das colheitas de milho e soja, as produtividades vem se confirmando e estão bem acima das estimativas iniciais, devendo ser uma das melhores safras dos últimos anos, em termo de produtividade.

No caso do milho, o clima foi favorável durante o ciclo, calor durante o dia e temperaturas amenas à noite, com chuvas regulares, contribuíram para as excelentes produtividades, com vários produtores colhendo em torno de 500 sacas por alqueires.

No caso da soja a situação não é diferente, o clima também foi favorável desde o inverno mais rigoroso, ajudando a eliminar o fungo da ferrugem asiática e com isso a incidência da doença foi menor, reduzindo inclusive o número de aplicações de controle. A expectativa é muito boa e pelas informações teremos várias áreas com produtividade em torno de 5.000 kg/ha.

Vantroba

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, *Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba*

Toledo

No mês de fevereiro, tivemos um acumulado de aproximadamente 200mm na regional Toledo, em alguns municípios um pouco menos. A soja 1ª safra está com 95% da área colhida e produtividades acima da média esperada em alguns municípios, podendo chegar até a 4.000kg/ha e em outros podendo ficar na média. Até o final do levantamento dos dados, deveremos aferir esse número, que deve ficar próximo a média esperada, 3.600kg/ha. O milho 1ª safra, está com mais de 50% colhido, mas por ser uma área pequena (12.000ha), finaliza rapidamente, com produtividades dentro da média esperada, 9.600kg/ha. O milho 2ª safra está com mais de 85% plantado, devendo finalizar nos próximos dias, os técnicos estão constatando um ataque severo de percevejos nas lavouras já instaladas do milho 2ªsafra.

Jean Marie

Equipe técnica: *Paulo Aparecido Oliva, Jean Marie A. F. Trinches e João Luiz Raimundo Nogueira*

União da Vitória

Nesta semana tivemos tempo bom com atividades agrícolas com desenvolvimento normal, com chuvas no período da tarde de ontem com volume de 11,8 mm, esta chuva foi benéfica para as culturas de 2ª safra.

Hoje pela manhã temos período nublado com tendência a chuva no decorrer do dia.

Otomaier

Equipe técnica: *Luiz Carlos Otomaier e Marcos Marcolin*

Boletins DERAL

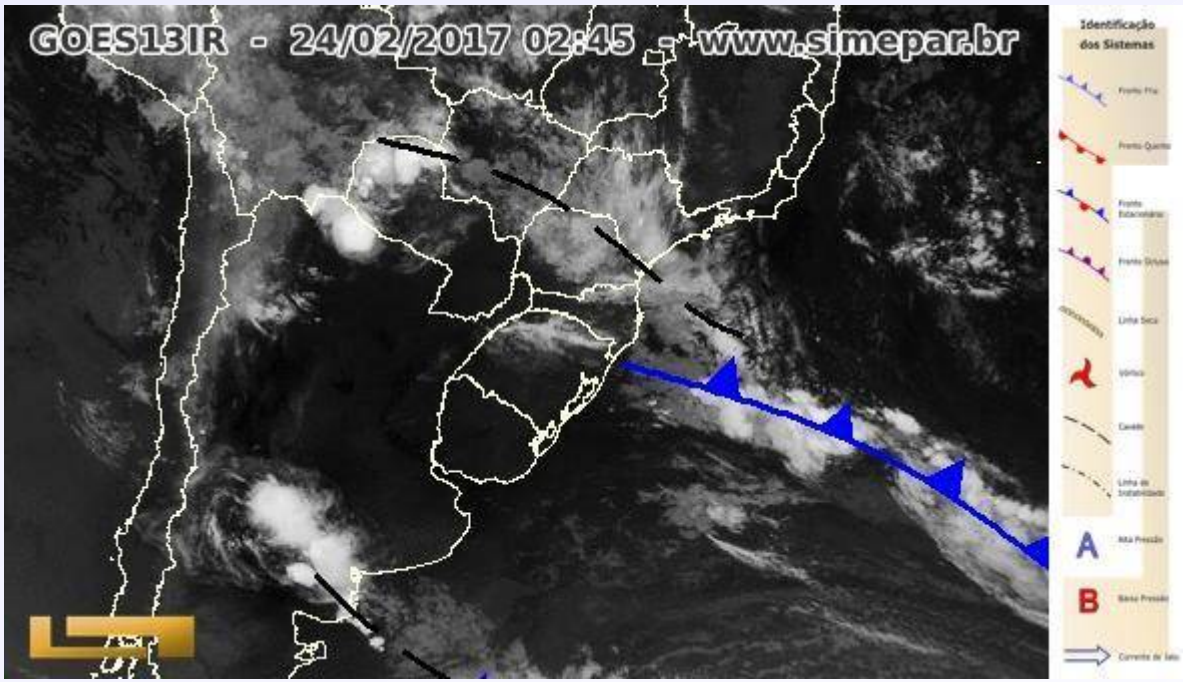
Estimativa de safra. *Acesse: https://goo.gl/yaFVRx*

Plantio e Colheita. *Acesse: https://goo.gl/MdfyIV*

Boletins anteriores: *Acesse: https://goo.gl/IFTgDv*

Condições do Tempo

Nesta sexta-feira o deslocamento de uma frente fria pelo mar na altura do sul do país favorece para condições mais significativas de instabilidade na região. No Paraná há previsão de chuvas desde as primeiras horas do dia em áreas isoladas, e o risco de temporal aumenta gradativamente até a tarde. Com o avanço desde sistema espera-se também uma presença mais significativa de nebulosidade nas regiões paranaenses, com chuvas e temperaturas com elevação mais lenta se comparado aos últimos dias.



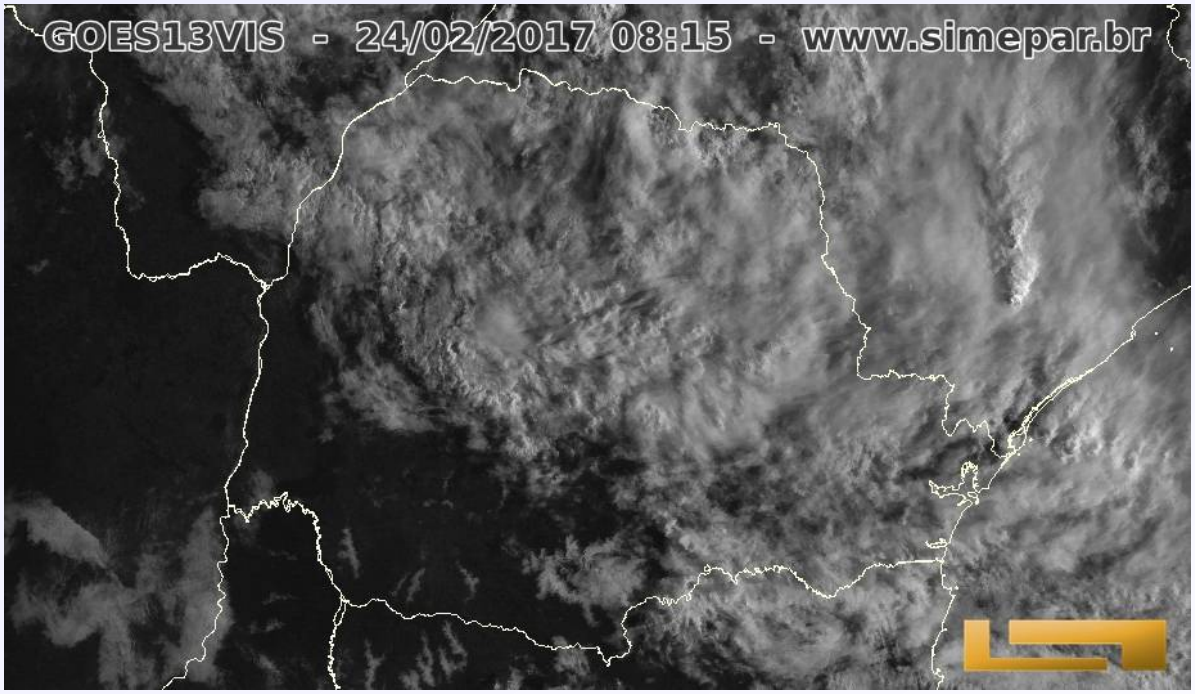
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Lizandro Oliveira Jacóbsen – Atualizado às 08 h 30 min

A manhã desta sexta-feira começou diferente em comparação aos últimos dias, principalmente do leste ao norte do Paraná. Há mais nebulosidade e ocorrência de chuva fraca em vários municípios dessas áreas, enquanto que entre os setores oeste e sudoeste do Estado está bem mais ensolarado. O tempo fica mais instável hoje também nos próximos dias em muitas das regiões paranaenses.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A VERÃO 2016/17

No Paraná, historicamente, esta estação é bastante chuvosa. Os sistemas frontais - frentes frias ou quentes - que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País normalmente trazem muita instabilidade às massas de ar e abastecem a atmosfera de umidade. Consequentemente, trazem as chuvas. Contudo, estes sistemas meteorológicos não são os únicos provedores das chuvas para as diferentes regiões paranaenses. Há os aglomerados de nuvens que, dependendo de suas dimensões e organização, podem causar chuvas rápidas, por vezes acompanhadas de rajadas de ventos fortes e muitos raios. As nuvens podem se formar a partir da influência local (relevo, aquecimento e ventos locais, etc) bem como fazer parte de uma instabilidade atmosférica organizada em escala mais abrangente, que pode se estender além dos limites do estado.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Paraná terá prioridade em mapeamento do solo na área rural

O Paraná é um dos estados prioritários, escolhidos pela Embrapa, para fazer o mapeamento completo dos solos na área rural. O estudo, que será feito no Estado, terá uma inovação que vai aliar o mapeamento dos solos ao levantamento de informações sobre a vegetação de beiradas de rios e das nascentes de água. No Estado, esse trabalho será coordenado pela Embrapa Florestas, com sede em Colombo, Região Metropolitana de Curitiba.

O mapeamento dos solos em todo o País será feito pela Embrapa, empresa de pesquisa agropecuária do governo federal, em parceria com os estados no programa Pronasolos (Programa Nacional de Solos do Brasil). A previsão é investir R$ 3 bilhões num trabalho que visa reverter o excesso de áreas degradadas, por meio da geração de informações para subsidiar as políticas públicas para o setor.

O pré-projeto do programa foi apresentado nesta terça-feira (21) aos secretários estaduais da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara; do Planejamento, Cyllêneo Pessoa Pereira Junior; ao diretor-presidente do Instituto de Terras, Cartografia e Geociências, Amilcar Cabral, e representante da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Paraná deve colher mais soja que o esperado e menos milho safrinha

Acesse:https://goo.gl/QDbcHE

Deral estima aumento de 19% na produção de café em 2017 do PR

Acesse: https://goo.gl/LBJM3e

Grandes importadores de frango dentro de uma década

Acesse:https://goo.gl/kzNaOz